



A Santa Sé

SOLENIIDADE DE MARIA SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS

XLIII DIA MUNDIAL DA PAZ

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Praça de São Pedro

Sexta-feira, 1º de Janeiro de 2010

(Vídeo)

Queridos irmãos e irmãs!

Hoje o Senhor concede-nos iniciar um novo ano no seu Nome e sob o olhar de Maria Santíssima, da qual celebramos a Solenidade da Maternidade Divina. Sinto-me feliz por vos encontrar para este primeiro *Angelus* de 2010. Dirijo-me a vós, que vos reunistes numerosos na Praça de São Pedro, e também a quantos se unem à nossa oração mediante a rádio e a televisão: a todos desejo que o ano que há pouco iniciou seja um tempo no qual, com a ajuda do Senhor, possamos ir ao encontro de Cristo, à vontade de Deus e assim também melhorar este nosso mundo.

Um objectivo partilhável por todos, condição indispensável para a paz, é o de administrar com justiça e sabedoria os recursos naturais da Terra. "Se quiseres cultivar a paz, preserva a criação": dediquei a este tema, de grande actualidade a minha *Mensagem para o XLIII Dia Mundial da Paz*. Quando a *Mensagem* foi publicada os Chefes de Estado e de Governo estavam reunidos em Copenhaga para a cimeira sobre o clima, na qual sobressaiu mais uma vez a urgência de orientações concordes a nível global. Contudo, neste momento, gostaria de ressaltar a importância que, na tutela do meio ambiente, têm também as opções dos indivíduos, das famílias e das administrações locais. "Torna-se indispensável uma real mudança de mentalidade que induza todos a adoptarem *novos estilos de vida*" (cf. *Mensagem*, 11). De facto, todos somos

responsáveis pela protecção e preservação da criação. Por isso, também neste campo, é fundamental a educação: para aprender a respeitar a natureza; orientar-se cada vez mais para "construir a paz a partir de opções clarividentes a nível pessoal, familiar, comunitário e político" (*ibid.*).

Se nos devemos ocupar das criaturas que nos circundam, que consideração deveríamos ter pelas pessoas, nossos irmãos e irmãs! Que respeito pela vida humana! No primeiro dia do ano, gostaria de dirigir um apelo às consciências de quantos pertencem a grupos armados de qualquer tipo. A todos e a cada um digo: parai, reflecti e abandonai o caminho da violência! No momento, este passo poderá parecer-vos impossível, mas se tiverdes a coragem de o dar, Deus ajudar-vos-á, e sentireis voltar aos vossos corações a alegria da paz, que talvez esquecesteis há muito tempo. Confio este apelo à intercessão da Santíssima Mãe de Deus, Maria. Hoje, a liturgia recorda-nos que oito dias depois do nascimento do Menino Ela, juntamente com o seu esposo José, o fizeram circuncidar, segundo a lei de Moisés, dando-lhe o nome de Jesus, como tinha sido chamado pelo anjo (cf. *Lc 2, 21*). Este nome, que significa "Deus salva", é o cumprimento da revelação de Deus. Jesus é o rosto de Deus, é a bênção para cada homem e para todos os povos, é a paz para o mundo. Obrigado, Mãe Santa, que destes à luz o Salvador, o Príncipe da paz!